

ESTUDOS E AÇÕES EM INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO *STUDIES AND ACTIONS IN INFORMATION AND EDUCATION*

Relatório final do Seminário Estudos e Ações em Informação e Educação.
Florianópolis, 02 e 03 de dezembro de 2004.

Renée Rosane Vaz Nina, Especialista
Bibliotecária da Universidade Federal do Amazonas
Mestranda em Ciência da Informação, UFSC
reeneenina@ufam.edu.br

Francisco das Chagas de Souza, Doutor
Professor do Departamento de Ciência da Informação
Universidade Federal de Santa Catarina
chagas@cin.ufsc.br

INTRODUÇÃO

O ambiente universitário tem no espaço de atuação da pesquisa com pós-graduação a possibilidade de desenvolver um processo de trabalho e estudo que é, necessariamente, multidisciplinar nos objetos de análise, na origem acadêmica dos participantes e nas operações concretas que realiza.

Essa afirmação acima, tomada como uma máxima, tende a se ampliar no dia-a-dia dos pesquisadores e docentes do Departamento de Ciência da Informação da UFSC, na proporção direta em que vão se envolvendo com a orientação de discentes na pós-graduação de *sensu stricto* nos campos da Ciência da Informação, Educação e Gestão do conhecimento e na razão em que articulam essa atuação sob a coordenação de Grupos de Pesquisas. A enriquecer tudo isso está à aproximação das ações de extensão e a melhoria do ensino de Graduação, em especial de Biblioteconomia que, através da realização da orientação de atividades de Iniciação Científica contribui para fechar um círculo virtuoso de teoria e prática de um conhecimento fundador da inserção consciente dos membros da sociedade no espaço de produção de meios para gerar as respostas necessárias para os indivíduos ou grupos sociais.

O relato que vem expresso nas partes subseqüentes representa uma síntese das discussões realizadas nos dias 02 e 03 de dezembro de 2004, por ocasião do Seminário “Estudos e Ações em Informação e Educação” e apresenta o desenrolar de parte das atividades de pesquisa e atuação para a sociedade, em forma de serviço, desenvolvidas, coordenadas e/ou orientadas pelos pesquisadores, docentes e estudantes de Mestrado e de Graduação integrado ao Grupo de Pesquisa "INFORMAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - GRITES".

O evento foi promovido e realizado pelo GRITES, contando com a co-promoção do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PGCIN/UFSC. Sua programação foi realizada no auditório Valpi Costa, do Centro de Ciências da Educação, da UFSC e tinha como público alvo estudantes de pós-graduação em Ciência da Informação e Educação e estudantes de graduação dos cursos de Biblioteconomia e Pedagogia. Sua temática versou sobre três aspectos contemplados nas linhas de investigação do Grupo: 1 - INFORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL EM SANTA CATARINA: ESTUDOS E AÇÕES; 2 - METODOLOGIA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO: AS REPRESENTAÇÕES e 3 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO: ESTUDOS E AÇÕES.

O objetivo pretendido com este texto é difundir o perfil e a atuação do Grupo GRITES, sua dinâmica de trabalho e os temas que desenvolveu no ano de 2004. Isto poderá ser conhecido, em parte, através das partes seguintes.

O GRUPO GRITES

O **Grupo Informação, Tecnologia e Sociedade (GRITES)** está constituído desde 1996, sediado no Departamento de Ciência da Informação da UFSC. Atualmente conta com a liderança dos professores Francisco das Chagas de Souza e Gregório Jean Varvakis Rados. Para localizá-lo na Internet, basta digitar o endereço a seguir que mostra na base em que está inserido todos os seus dados: ["http://lattes.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0043607JCBUJDZ"](http://lattes.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0043607JCBUJDZ).

Hoje, o GRITES conta com duas linhas de pesquisa:

- a) *Gestão da Informação, qualidade e tecnologia* – com o objetivo de **desenvolver investigações na área de sistemas produtivos e suas bases informacionais, com ênfase especial na gestão da informação**. Esta linha congrega 5 pesquisadores, 9 Mestrandos e 1 estudante em Iniciação Científica.
- b) *Informação, comunicação, educação e sociedade* – com o objetivo de **estudar os processos de comunicação imbricados na formação de profissionais das ciências da informação, comunicação e educação, levando em conta as características do ensino superior brasileiro e as infra-estruturas e meios de comunicação da informação construídos e utilizados pela sociedade com objetivos formativos e informativos**. Esta linha congrega 5 pesquisadores e 4 Mestrandos.

A partir do trabalho do Grupo constituiu-se o NIPEEB - Núcleo de Informação, Pesquisas e Estudos em Educação Bibliotecária, da UFSC. Outro resultado foi à criação, por membros do Grupo, do periódico eletrônico "Encontros BIBLI: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação", desde 1996 (<http://www.encontros-bibli.ufsc.br>) divulgando estudos sobre Ciência da informação. Em seguida, foi criado o LGTI - Laboratório de Gestão, Tecnologia e Informação, como suporte ao Ensino de Pós-graduação e Graduação em Gestão e Tecnologias de Informação. Mais adiante, implantou-se a biblioteca eletrônica Educação Bibliotecária com a finalidade de oferecer suporte à pesquisa, formação e capacitação de pessoal em Ciência da Informação e Biblioteconomia. Outra ação, dirigiu-se à criação do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN) da UFSC. Este Curso teve seu início em 11 de junho de 2003. Mais recentemente, o Grupo vem se expandindo pela participação de estudantes oriundos do Mestrado em Ciência da Informação que, associados a estudantes do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação Engenharia de Produção, estabelece, a partir de 2004, a ampliação da interdisciplinaridade no interior dos estudos e ações desenvolvidos pelos participantes. Nos últimos três anos vem se adensando a produção bibliográfica e técnica dos membros do Grupo.

ESTUDOS E AÇÕES

No primeiro momento do Seminário (02/12/05, 5a. feira, de - 18:30 às 19:00 h.), os líderes do Grupo discorreram sobre suas linhas: contemplando objetivos, dinâmica de atuação e objetos de trabalho. Essa explanação serviu como pano de fundo para situar a platéia acerca do estado atual de atuação das ações do GRITES. Deste ponto em diante, as outras apresentações realizadas nos dias 02 e 03/12/05, voltaram-se à apresentação dos estudos, na maioria dos casos vinculados à produção de dissertações de mestrado.

Valquiria John (val@univali.br)

Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina, orientada pelo Professor Francisco das Chagas de Souza, apresentou os resultados obtidos com seu trabalho intitulado “Estudo da população prisional: sua idéia de leitura”

Parte significativa do seu estudo consolidou-se na dissertação de mestrado que recebeu o título final de “Palavras da salvação: representações da leitura na prisão”. Em sua fala ela mostra que investigou o significado da leitura para os indivíduos encarcerados e o tipo de

leitura a qual eles tiveram acesso. Explicou que sua pesquisa teve caráter qualitativo, aplicando a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) de Lefèvre e Lefèvre (2003). Destacou que por motivos de segurança e acesso ao local de leitura, somente uma parte da ala masculina pode ser consultada. Através de depoimentos recolhidos pressupõe a busca pelo recluso de auto-estima e participação social através da leitura, mesmo este estando fora do âmbito social comum. Conclui que a leitura mais freqüente é a da Bíblia levada por grupos de religiosos e que, segundo os detentos, o acesso à leitura em geral faz falta à recuperação deles. Afirmou que “[...] a leitura é sempre benéfica, uma solução para as desigualdades e cidadania... Resolvem-se as diferenças por influência da leitura... disseram que a Bíblia salva”. Ao finalizar a sua explanação, Valquiria deixou como perguntas: É a Bíblia ou é o fato da mediação humana? A terapia salva?

Fernanda Sales (fernanda_faed@yahoo.com.br)

Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina, orientada pelo Professor Francisco das Chagas de Souza, apresentou os resultados obtidos com seu trabalho intitulado “Estudo de bibliotecários escolares: sua visão sobre a participação na ação pedagógica”

Em sua apresentação discorreu sobre sua pesquisa de mestrado acerca da atuação do profissional bibliotecário integrante da Rede Pública de Ensino do município de Florianópolis, tendo como referencial o Manifesto da UNESCO sobre a Biblioteca Escolar. A pesquisa buscava reconhecer a autonomia crítica dos profissionais bibliotecários atuantes na Rede no despertar do senso crítico do aluno. Usando a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo para a organização das informações coletadas através de entrevistas, obteve a redução da variabilidade discursiva do grupo em questão. Indicou como resultados a formação de uma representação pelos bibliotecários no processo de formação da criticidade dos sujeitos em formação, apesar das condições e as relações de trabalho desses profissionais no ambiente escolar não favorecerem a concretização desta ação. No entanto, a pesquisa permitiu encontrar profissionais cientes de que seu trabalho é importante e que pode até mudar a própria vivência dos alunos, dando a eles a oportunidade de se formar e se informar, e indica que este agente escolar pode sim incrementar o valor que sua atuação tem para a sociedade.

Sandra Cristina da Silva (kurumaia@bol.com.br)

Mestranda em Educação na Universidade Federal de Santa Catarina, sob orientação em andamento conduzida pelo Professor Francisco das Chagas de Souza, apresentou

resultados ainda parciais que está analisando em seu trabalho inicialmente intitulado “Estudo sobre a idéia de políticas públicas de informação nos movimentos sociais”.

Expôs o estado atual de seu estudo de mestrado em Educação com o título atual: “Informação pública e consciência crítica para cidadania: políticas públicas de informação em Blumenau/SC”, que surgiu da reflexão sobre o potencial educativo da informação e, em especial, das Políticas Públicas de Informação. A temática da Informação Pública vem se constituindo como objeto de investigação ao longo da graduação em Biblioteconomia, no interesse por atividades de ação cultural que contribuem, de diversas formas no estímulo à reflexão e no despertar do senso crítico das pessoas, muito além da idéia de simples recreação. Seu tema central é a Informação para Cidadania e a recepção dessa informação por parte das associações de moradores. Seu objetivo principal é analisar os atos caracterizáveis como de políticas públicas de informação (as atividades/serviços de informação) em execução em Blumenau, visando a compreender sua influência no processo de formação crítica da população. Inicialmente, propõe-se mostrar de maneira clara e prática atividades/ serviços de informação disponíveis em uma cidade para o acesso público, compará-las através da legislação, e, por fim, conhecer o impacto ou a recepção dessas atividades/serviços na população, através de suas associações de moradores. Discute o Direito à Informação e o exercício da cidadania também através do acesso à informação, entendendo que pode promover ações e garantir os direitos sociais, criar novas políticas públicas, etc., pode estimular a reflexão, a consciência e a ação do indivíduo. É a informação como um direito e a não informação como estratégia para o exercício do poder. O estudo está em andamento e prevê conclusão para fevereiro/março de 2005.

AÇÃO BIBLIOTECÁRIA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Araci Isaltina de Andrade Hillesheim, Mestre em Educação pela UFSC, **Gleisy Regina Bóries Fachin**, Mestre em Engenharia de Produção pela UFSC e **Maria Margarete Sell da Mata**, Mestre em História pela UFSC, professoras do Departamento de Ciência da Informação e membros do GRITES, apresentaram uma proposta de ação em andamento, configurada como uma “Ação bibliotecária em Educação Especial”.

Iniciando o discurso, a Profa. Margarete apresentou o projeto de extensão suas lutas e empenho para desenvolver suas atividades junto a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAIE) de Florianópolis/SC. O tripé ensino-pesquisa-extensão tem sido uma prática constante entre os professores do Departamento de Ciência da Informação (CIN), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o que garante experiências e atividades

voltadas à comunidade. Estas atividades são desenvolvidas através de projetos de extensão e, desde 1995, o CIN, envolve-se com atividades de incentivo à leitura e de organização de materiais bibliográficos, em bibliotecas diversas, procurando voltar-se ao ensino fundamental e proporcionar a prática aos acadêmicos do Curso de Biblioteconomia da UFSC, uma experiência real. Assim, desde o primeiro semestre de 2002, o CIN, vem executando um projeto de organização e um outro de atividades de leitura para portadores de necessidades especiais, junto a APAE. Em seguida a Profa. Gleisy descreveu as atividades desenvolvidas com a finalidade de colaborar na estimulação, no desenvolvimento e na alfabetização dos portadores de necessidades especiais da APAE/Florianópolis/SC, envolvendo bolsistas do curso de Biblioteconomia da UFSC e os alunos matriculados na disciplina CIN 5511 Biblioteconomia Aplicada II. Em princípio, objetivava-se apenas a Biblioteca, mas no transcorrer do projeto descobriu-se que era importante conjugar a brinquedoteca, assim, surgiu a **Biblioteca e Brinquedoteca Monteiro Lobato, da APAE/Florianópolis** (nome escolhido pelos próprios alunos). Além da direção da APAE providenciar a compra (dentro dos recursos escassos) e promover campanhas em prol de materiais diversos, as professoras envolvidas, junto ao Departamento de Apoio à Extensão (DAEx/UFSC), ganharam em um projeto do MEC verbas para adquirir livros de literatura e técnicos e muitos brinquedos didático-pedagógicos, essenciais ao trabalho com pessoas portadoras de necessidades especiais.

Em uma sessão de filme mostraram o local onde desenvolveram o projeto, com depoimentos de vários participantes e usuários da biblioteca e da brinquedoteca. Concluíram a exposição afirmando que durante os dois anos de atividades na APAE, ficou visível a interação entre alunos da escola, a equipe interdisciplinar de profissionais e os alunos e professores do Curso de Biblioteconomia da UFSC. Concluindo que o trabalho bibliotecário para a Educação Especial é essencial. As características deste profissional, somadas ao trabalho interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, promovem ações de estimulação e aprendizagem, comprovadas na procura diária dos alunos pela Biblioteca da APAE, pelos comentários de professores e de familiares. Isto nos leva a crer que é de suma importância a manutenção e aberturas de novos projetos nesta área. Por fim, agradeceu e creditando o sucesso do projeto aos bolsistas que se desdobraram em suas tarefas.

Carlos Cândido de Almeida (karl_almeida@yahoo.com.br)

Mestrando em Ciência da Informação na Universidade Federal de Santa Catarina, sob orientação em andamento conduzida pelo Professor Francisco das Chagas de Souza,

apresentou resultados ainda parciais que está analisando em seu trabalho inicialmente intitulado “Estudo sobre a representação de Ciência da Informação dos pesquisadores atuantes na área”.

Explicou o andamento de seu trabalho de dissertação de mestrado com o título atual “As representações do campo de Ciência da Informação: reflexões preliminares sobre o discurso de seus pesquisadores” exemplificando suas abordagens teóricas e definições selecionadas no desenvolvimento do estudo. Destacou que o campo da Ciência da Informação é um espaço social de produção do discurso científico e os pesquisadores são os construtores diretos da realidade desse campo. O Objetivo de seu estudo é conhecer as representações sociais expressas pelos pesquisadores bolsistas de produtividade do campo de Ciência da Informação do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) no Brasil. Sua metodologia é baseada na técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Ele pretende apontar a presença de uma variedade de termos utilizados no discurso coletivo para conceber a definição de Ciência da Informação fundamentada nos discursos dos pesquisadores.

Francisca Rasche (franrasche@ced.ufsc.br)

Mestranda em Ciência da Informação na Universidade Federal de Santa Catarina, sob orientação em andamento conduzida pelo Professor Francisco das Chagas de Souza, apresentou resultados ainda parciais que está analisando em seu trabalho intitulado “Estudo sobre a representação de ética profissional dos bibliotecários de comunidade pública”.

Descreveu sua pesquisa, que tem como objetivo geral conhecer as representações de ética profissional manifestas nos discursos dos profissionais da informação bibliotecários atuantes em bibliotecas públicas e a origem dessas manifestações. Dentre as motivações para a realização desta pesquisa consta a percepção da existência de desafios éticos/morais em torno da condição de “ser profissional bibliotecário” e atuar como tal, em bibliotecas públicas. Essa compreensão considera que o acesso à informação é um elemento fundamental para o desenvolvimento humano, por permitir a participação dos indivíduos na sociedade como cidadãos, a instrução e educação permanente colaborando para uma atuação como trabalhador, propiciar o crescimento intelectual e cultural pelo acesso à memória cultural e a acervos de conhecimento humano registrado, além de disponibilizar meios de lazer e entretenimento. A fundamentação teórica e metodológica tem por base os pressupostos da sociologia do conhecimento que considera a realidade um processo de construção social conforme é tratada por Berger e Luckmann (1995). A partir das teorias das representações sociais, especialmente com base em Moscovici (1993) busca perceber como o conceito de

ética — um tema que tem origem na filosofia, o qual é desenvolvido recebendo diferentes abordagens — é compreendido por bibliotecários que atuam em bibliotecas públicas. Para resgatar as manifestações discursivas desses profissionais têm a biblioteca pública como campo de pesquisa; a população envolvida é composta de 12 bibliotecários atuantes em bibliotecas situadas no estado de Santa Catarina; na coleta de dados aplicou um questionário para caracterizar os profissionais e a coleta dos discursos realizou-se por meio de um roteiro de entrevista semi-estruturado; a análise dos dados vem sendo realizada com base em metodologia de análise do discurso – o Discurso do Sujeito Coletivo. Por fim, pretende apresentar um discurso síntese que apresente as qualidades presentes nas falas dos diferentes sujeitos da pesquisa, mostrando dessa forma, como esse coletivo se expressa discursivamente em relação à ética.

A PESQUISA EM EDUCAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO COM O USO DAS TEORIAS DAS REPRESENTAÇÕES

Carlos Cândido de Almeida, Araci Isaltina de Andrade Hillesheim e Valquiria Michella John compuseram mesa redonda com a finalidade de confrontar e explicar à platéia suas experiências no uso da Teoria das Representações Sociais como um dos pilares teórico-metodológicos de suas pesquisas. Essa Mesa Redonda intitulou-se “A pesquisa em Educação e Ciência da Informação com o uso das teorias das representações”

Na oportunidade, relataram algumas experiências vivenciadas durante o desenvolvimento de seus trabalhos, e as diferentes formas com que aplicaram a Teoria. Ao longo de suas explanações foi possível saber que as diferentes subcorrentes que existem no universo dessa teoria foram por eles percebidas e, conforme seus estudos, utilizadas com maior ou com menor intensidade.

Thais Carrier Mendonça

Graduanda do Curso de Biblioteconomia da UFSC, apresentou o estudo que realiza através de Iniciação Científica, intitulado “Padronização de periódicos eletrônicos”.

Trata-se de projeto de pesquisa desenvolvido no Laboratório de Gestão, Tecnologia e Informação (LGTI), sob a orientação do Prof. Dr. Gregório Jean Varvakis Rados e a participação da Prof^a. Gleisy Regina Bóries Fachin. Objetiva avaliar, quanto aos aspectos normativos, os periódicos científicos on-line brasileiros da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Até recentemente os Periódicos Científicos no formato impresso eram o meio

mais eficiente de acesso à comunicação científica. Baseada em Targino (1998) considera algumas definições de acesso aos artigos e mecanismos de controle de qualidade das informações veiculadas, principalmente, com o advento das mudanças tecnológicas e da Internet. Destaca o acesso à informação científica de uma forma mais rápida e eficiente. Define através de Mueller (2001) a expressão “periódicos eletrônicos” para designar os periódicos que têm acesso mediante o uso de equipamentos eletrônicos, com o formato on-line e CD-ROM. Diante disso questiona os sistemas de padronização dos Periódicos Científicos on-line, desde a padronização adotada pelos Periódicos Científicos on-line à aceitação pelo usuário; o custo; a segurança das informações; os Direitos Autorais, etc. Pesquisou entidades nacionais e internacionais que disponibilizam normas técnicas para os Periódicos Científicos impressos sem encontrar normas para o meio eletrônico. Assim, neste estágio da pesquisa constata-se que as publicações digitais passam por estágios de evolução, carecendo de normas reguladoras.

Em vista da imprevisibilidade de uma normalização adequada para estes periódicos, a platéia suscitou a possibilidade de se propor em contribuir com o IBICT, pensando em uma proposta para ser enviada a este órgão.

Renata Curty (recurty@hotmail.com)

Mestranda em Ciência da Informação na Universidade Federal de Santa Catarina, sob orientação em andamento conduzida pelo Professor Gregório Jean Varvakis Rados, apresentou resultados ainda parciais que está analisando em seu trabalho intitulado “Fluxo de informação no processo de projeto de produtos alimentícios: ênfase na etapa de projeto informacional e conceitual”.

Iniciou caracterizando o ambiente alimentício guiado pela tecnologia, no qual a sobrevivência do negócio é constantemente desafiada por um mercado orientado pelo consumidor e pela demanda de desenvolvimento contínuo de produtos inovadores. Apresentou a complexidade dos processos de produção orientados à inovação, incrementando o fluxo informacional do sistema. Afirmou que a informação, é o elemento-chave para o desenvolvimento tecnológico, para a tomada de decisão estratégica, é a essência da qualidade e ao mesmo tempo insumo e produto no processo de inovação. Delimitou as variáveis e componentes do fluxo que seriam utilizados para a observação do objeto de análise. Dentre os autores estudados, as pesquisas de Kwasitsu (2003), MacDonald e Willians (1994), Hertzum e Pjetersen (2000), Barbosa (1997), Kremmer (1980c), Freire (1991), Valentim (1997) e pelo órgão de pesquisa IBGE (2000) embasaram as categorias de variáveis da pesquisa. Com base

na definição das variáveis foram observadas as seguintes perspectivas do fluxo informacional: arquitetura tecnológica (TIC's) envolvida, as fontes de informação e canais de comunicação utilizados, os atores e *gatekeepers* do processo. O estudo pautou-se no modelo de referência de Santos (2004) quando da identificação das fases e atividades inerentes ao processo de desenvolvimento de produtos do setor de alimentos. A partir da seleção dos setores foram identificadas as duas classes de sujeitos pesquisados os *gatekeepers* (líderes/coordenadores de área), com os quais foram realizadas entrevistas e os demais colaboradores em que foram aplicados questionários. Preliminarmente, pode-se inferir que apesar dos *gatekeepers* serem eleitos pela literatura como sujeitos diferenciados no processo do fluxo informacional, suas características no que tange a busca, uso e repasse de informações pouco se distingue dos demais colaboradores o que pode ser reflexo da multifuncionalidade, colaboração e interação destes nas práticas organizacionais das indústrias pesquisadas fator este que reduz expressivamente a condição hierárquica tanto em termos funcionais quanto informacionais.

CONCLUSÃO

Como conclusão do desenrolar do Seminário, **Renée Rosanne Vaz Nina**, Mestranda em Ciência da Informação da UFSC, relatou uma síntese das apresentações, destacando os pontos principais levantados nas várias exposições, em particular a articulação entre as pesquisas em Educação e Ciência da Informação, tratadas com o enfoque teórico-metodológico da Teoria das Representações Sociais e com o instrumental técnico-analítico representado pelo Discurso do Sujeito Coletivo.

Observação: os palestrantes forneceram resumos, por escrito, de suas falas, como subsídio à elaboração deste texto final.

Originais recebidos em 04/02/2005.